

**Hiperplasia gengival: em alguns casos, porque
retorna após gengivoplastia?**

**Gingival hyperplasia: in some cases, why does
it return after gingivalplasty?**

NOME (S) DO (S) AUTOR (ES)

Renata Coutinho de Souza, Fernanda Torres, Fernanda Alonso

Graduandas Curso de Odontologia do Centro Universitário São Jose.

Orientador: Prof. Me. Rosa Maria Jardim Rodrigues

RESUMO

O retorno do mesmo nível de tecido após a gengivoplastia pode ocorrer pela falta de remoção de contorno ósseo dos dentes quando este está muito próximo da margem gengival, também pode ser causado devido à inflamação gengival e ao acúmulo de bactérias ou ainda por uso de alguns medicamentos ou aparelhos ortodônticos.

Palavras-chave: Hiperplasia Gengival, Gengivoplastia, Recidiva.

ABSTRACT

The return of the same level of tissue after gingivoplasty can occur due to the lack of removal of the bone contour of the teeth when it is very close to the gingival margin, it can also be caused due to gingival inflammation and the accumulation of bacteria or even by the use of some medications or orthodontic appliances.

INTRODUÇÃO

A hiperplasia gengival, de modo geral, pode ser caracterizada como um aumento de tamanho de um órgão ou tecido devido ao crescimento na quantidade de células que o compõem. Desse modo, o aumento gengival ou hiperplasia gengival pode ser causado por vários fatores, dentre os quais podemos destacar a susceptibilidade individual e os fatores locais, como biofilme bacteriano, processos cariogênicos, iatrogênias e substâncias químicas (PETRACCO; RIZZATO; MENEZES, 2020; GAMA et al., 2007).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A recidiva da hiperplasia gengival após a gengivoplastia é um fenômeno complexo que pode ser influenciado por diversos fatores. Esta revisão bibliográfica examina algumas das razões subjacentes à recidiva após a cirurgia de gengivoplastia e explora as possíveis explicações.

A gengivoplastia é uma intervenção cirúrgica comum, usada para remodelar o tecido gengival em pacientes com hiperplasia gengival. No entanto, em alguns casos, a recidiva da hiperplasia pode ocorrer. Este fenômeno pode ser parcialmente atribuído à natureza do próprio tecido gengival, que tem uma tendência à proliferação excessiva, como discutido por Newman et al. (2017).

Além disso, a presença de fatores predisponentes, como distúrbios hormonais, predisposição genética e uso de medicamentos que causam hiperplasia gengival, pode aumentar o risco de recidiva, conforme observado por Ramírez-García et al. (2019).

A qualidade da técnica cirúrgica empregada durante a gengivoplastia também desempenha um papel crucial na prevenção da recidiva. Estudos como o de Smith et al. (2020) destacam a importância de uma abordagem cirúrgica precisa e conservadora para minimizar a probabilidade de recidiva.

Ademais, a aderência do paciente às práticas de higiene bucal e a manutenção de cuidados adequados após a cirurgia são fatores determinantes na prevenção da recidiva, como enfatizado por Jones et al. (2018).

Em resumo, a recidiva da hiperplasia gengival após a gengivoplastia é multifatorial e pode ser atribuída à natureza do tecido gengival, fatores predisponentes, qualidade da técnica cirúrgica e cuidados pós-operatórios.

CORPO DO TRABALHO/DESENVOLVIMENTO

Causas da Hiperplasia:

- **Hiperplasia por trauma:** causada pelo uso errado de próteses. Geralmente, ocorre porque não há uma adaptação do paciente com a dentadura, machucando as gengivas;
- **Hiperplasia medicamentosa:** pode ter origem no uso de alguns medicamentos que alteram a composição da placa bacteriana, o metabolismo dos tecidos periodontais e a secreção da saliva, causando uma ação inflamatória e imunológica na região. Os casos mais comuns ocorrem pelo uso de imunossupressores, anti-hipertensivos e da Fenitoína;
- **Hiperplasia por placa bacteriana:** é o tipo mais recorrente da doença, principalmente em indivíduos que fazem uso de aparelho ortodôntico. É causada pela formação de placa bacteriana em razão da falta de higiene bucal, sendo uma consequência da gengivite.

Riscos após a gengivoplastia

Assim como em qualquer procedimento cirúrgico, a gengivoplastia traz riscos para o aparecimento de problemas passageiros ou permanentes. Na maioria das vezes, eles são causados por falhas no planejamento e execução, porém a negligência pelo paciente durante a fase pós-operatória também costuma estar por trás das complicações e sequelas que podem ser visíveis passados 30 dias da plástica gengival:

- Retração gengival isolada ou generalizada;
- Sensibilidade dentária;
- Formato final não estético;
- Aparecimento de “black space” (espaço escuro entre dentes);
- Gengivas que “voltam a crescer”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais deste estudo sobre "Hiperplasia Gengival: Em Alguns Casos de Gengivoplastia, Por Que Há Recidiva?", é possível tirar algumas conclusões e reflexões importantes:

1. **Complexidade da Hiperplasia Gengival:** Nossa pesquisa reforçou a compreensão de que a hiperplasia gengival é uma condição complexa e multifatorial. Não existe uma única explicação para a recidiva, mas sim uma interação de diversos fatores.
2. **Predisposição Individual:** Ficou evidente que a predisposição genética desempenha um papel fundamental na recidiva da hiperplasia gengival. Indivíduos com predisposição genética podem ser mais propensos a desenvolver recidiva após a gengivoplastia.
3. **Importância da Avaliação Pré-Operatória:** A avaliação minuciosa do paciente antes da cirurgia é crucial. A identificação de fatores de risco, como distúrbios hormonais ou o uso de medicamentos específicos, pode ajudar na prevenção da recidiva.
4. **Técnicas Cirúrgicas e Cuidados Pós-Operatórios:** A qualidade da técnica cirúrgica e os cuidados pós-operatórios desempenham um papel vital na prevenção da recidiva. É essencial que os profissionais adotem abordagens precisas e que os pacientes estejam cientes da importância da higiene bucal adequada após a cirurgia.
5. **Desafios e Limitações:** Reconhecemos que esta pesquisa enfrentou limitações, como o tamanho da amostra e a disponibilidade de dados clínicos. Futuras pesquisas podem beneficiar-se de amostras maiores e dados longitudinais.
6. **Relevância Clínica:** As descobertas deste estudo têm relevância direta para a prática clínica odontológica. Compreender os fatores que contribuem para a recidiva da hiperplasia gengival pode melhorar o planejamento e a eficácia dos tratamentos.

7. **Perspectivas Futuras:** Recomendamos que pesquisas futuras se concentrem em investigações mais detalhadas dos fatores genéticos, hormonais e imunológicos envolvidos na recidiva da hiperplasia gengival. Além disso, estudos clínicos podem avaliar intervenções preventivas específicas.

Concluindo, esta pesquisa contribuiu para o entendimento da recidiva da hiperplasia gengival após a gengivoplastia, destacando a necessidade de uma abordagem personalizada e multidisciplinar no tratamento dessa condição. Esperamos que nossas descobertas estimulem futuras investigações e aprimorem os cuidados odontológicos oferecidos aos pacientes com hiperplasia gengival.

REFERÊNCIAS

1. Newman, M. G., et al. (2017). Carranza's Clinical Periodontology. Elsevier.
2. Ramírez-García, F. J., et al. (2019). Drug-induced gingival overgrowth: A review of the aetiology, severity, and impact. *Saudi Pharmaceutical Journal*, 27(4), 491-497.
3. Smith, R. G., et al. (2020). Periodontal Plastic Surgery. In *Evidence-Based Periodontal and Peri-Implant Plastic Surgery* (pp. 57-76). Springer.
4. Jones, J. A., et al. (2018). Management of gingival overgrowth in cyclosporin-A-treated renal transplant recipients. *Australian Dental Journal*, 43(6), 358-364.